

Proposta Paisagística no Bloco T (PPGBIO-UNIFAP): Reestruturação dos acessos e espaços públicos para os estudantes universitários

Bruna Thayná Palheta Soares

Fernanda Melo

Luan Colares Figueiredo

Ravena Rodrigues de Sousa

Rodrigo Gama Fonseca

Graduandos em Arquitetura e Urbanismo, UNIFAP, Brasil.



CÓDIGO QR DE ACESSO
AO PAINEL DE APRESENTAÇÃO

RESUMO

A problemática da acessibilidade é recorrente em toda a cidade de Macapá, incluindo o interior da Universidade Federal do Amapá, foram diagnosticados problemas no âmbito da mobilidade, referentes à dificuldade de acesso aos blocos (por pedestres, bicicletas, automóveis...), sejam pelos ramais de terra batida ou pelos corredores cobertos da universidade. O trabalho refere-se a proposta de reestruturação dos acessos ao Bloco T, tornando-os mais acessíveis a todos, tendo como objetivo a elaboração de espaços públicos para os estudantes universitários nas áreas adjacentes ao bloco que realiza o Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBIO), localizado no interior da UNIFAP. Para alcançar um partido arquitetônico funcional, levou-se em consideração a sua finalidade e a melhoria de seus espaços, priorizando as pessoas, em detrimento de veículos automotores. Inicialmente foi realizada a análise das condições físicas sobre a localização do bloco, seu entorno e aspectos climáticos, a fim de tirar o maior proveito dos recursos naturais. Deste modo foram escolhidos materiais mais regionais e já utilizados em projetos da universidade, como concreto armado e piso tátil na passarela de acesso dos pedestres; bloco intertravado, no acesso de veículos; madeira sucupira, nos mobiliários e deck de circulação; brita em trilhas rústicas, como estruturas de pavimentação da praçinha; arandelas e postes de iluminação, nos acessos e espaços públicos, para garantir visibilidade e segurança, além de algumas plantas específicas do cerrado, respeitando a paisagem natural do local, promovendo acesso a novos espaços de vivência e descanso. As áreas de intervenção foram divididas em cinco módulos contendo: ilha, onde será um espaço de convivência e estar; reformulação da fachada frontal; o jardim escalonado, valorizando o acesso lateral do bloco e a praçinha, alocada na face posterior onde será um espaço de convivência linear. As propostas foram desenvolvidas para atender as necessidades dos usuários, que conduziram a novos elementos sem a descaracterização do espaço e preservação da vegetação nativa, além disso, reformulou o estacionamento e o acesso informal existente, adequando para passagem de veículos separadamente da passagem de pedestres, promovendo a mobilidade de ambos.